



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 7º
Professor (a): _____ Disciplina: História

Semana 28: de 30 de agosto a 03 de setembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Caracterização da sociedade americana, valorizando a diversidade dos patrimônios étnico-culturais.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=CF-AFcvVGo4>

Caracterização da sociedade americana, valorizando a diversidade dos patrimônios étnico-culturais

Uma das principais consequências da expansão marítima foi o contato estabelecido entre europeus e povos das terras por eles conquistadas, como algumas regiões da África e toda a América. No século XVI, estima-se que a população das Américas estava em torno de 100 milhões de pessoas. Quando Pedro Álvares Cabral e seus homens chegaram às terras do futuro Brasil, eles travaram contato com um povo muito diferente dos europeus e, certamente, isso foi um choque para ambas as partes. Mas aqueles primeiros habitantes que Cabral conheceu eram uma pequena parte de uma população de cerca de cinco milhões. Eles estavam divididos em quatro grupos linguísticos, a saber: Tupis, Jês, Aruaques e Caraíbas. Cada um desses grupos se subdividia em vários outros. Faziam parte do grupo dos Tupis, por exemplo, os tupinambás, tupiniquim, tupinambá, tamoios, tabajaras, potiguaras, etc. Assim como do grupo dos Jês, fazem parte os xavantes, kaiapós, krahôs, apinajés, etc.

Tupis



Caraíbas



Aruaque



Apesar de apresentarem muitas diferenças, como linguísticas e rituais, por exemplo, as muitas tribos indígenas que aqui viviam apresentavam algumas características comuns, como a prática da caça e da pesca e de um tipo de agricultura rudimentar (plantavam milho, feijão, abóbora, bata-doce e principalmente mandioca). Outra característica comum é que eles retiravam da natureza apenas o que precisavam, desconhecendo práticas de agricultura extensiva e comércio baseado no lucro (praticavam apenas escambo, de acordo com suas necessidades). Da natureza, retiravam tudo que precisavam, desde alimentos até material necessário para construir objetos e moradias. Fundamental para entendermos os índios que habitavam o Brasil é o fato de se constituírem em sociedades sem Estado. A liderança das tribos estava representada na figura religiosa do pajé e política do cacique. No entanto, não havia entre eles classes sociais, ou seja, pobres e ricos, dominados e exploradores. A terra entre os índios pertencia a todos e o que se retirava dela era dividido entre todos.

Mas será que dos 100 milhões de habitantes das Américas, todos eles viviam de maneira semelhante aos indígenas da região do atual Brasil? Pode ter certeza que não. Você já ouviu falar, por exemplo, dos Astecas,

Maias e Incas? Esses grupos eram bem diferentes dos índios do Brasil e também diferentes entre si. Vamos conhecê-los um pouco melhor?

Os Astecas habitavam a região do atual México quando os espanhóis chegaram. Sua principal cidade era Tenochtitlán. Os astecas compunham uma sociedade altamente hierarquizada e centralizada na figura do imperador que, para eles, era também um deus. Os nobres eram os sacerdotes (líderes religiosos) e chefes militares. Os camponeses, artesãos e trabalhadores das cidades eram obrigados a pagar tributos ao imperador, quase sempre na forma de trabalho compulsório em obras públicas, como as pirâmides e os canais de irrigação. Os astecas desenvolveram técnicas avançadíssimas de agricultura (especialmente de milho, pimenta, tomate, cacau) e possuíam um artesanato muito rico e sofisticado, incluindo pintura em tecidos e objetos em ouro e prata.

Assim como os astecas, os Incas formaram uma grande civilização, com poder centralizado e sociedade hierarquizada. O Império Inca existiu na região onde hoje estão Equador, Peru, Bolívia, norte do Chile e noroeste da Argentina e sua principal cidade era Cuzco, no atual Peru. Para construir o Império, os Incas subjugaron militarmente diversos outros povos que habitavam a região da Cordilheira dos Andes. O Imperador, chamado de Sapa Inca, era considerado um deus, o Deus Sol e todos os habitantes do Império deviam pagar tributos a ele. A principal atividade econômica inca era a agricultura. Utilizavam técnicas avançadas de irrigação nas colheitas, que eram realizadas em terraços e também eram competentes na distribuição dos produtos, a partir de estradas e trilhas.



Ao lado, ruínas de Machu-Pichu, a "cidade perdida" dos Incas, no Peru. Localizada a cerca de 2400 metros de altitude, Machu-Pichu foi construída no século XV e é uma dos maiores símbolos do Império Inca.

Diferentemente dos Astecas e dos Incas, os Maias, que ocupavam a região da atual Guatemala, Honduras e sul do México, não se caracterizaram pela organização política centralizada. A sociedade maia era organizada em cidades-Estado. O enfraquecimento da civilização maia ocorreu no século XV por vários fatores, como os conflitos entre as cidades.



Pirâmide Maia

Assim como aconteceu com os indígenas que viviam nas terras do atual Brasil, astecas e incas foram explorados e dizimados pelos europeus, mais especificamente os espanhóis, que conquistaram seu território e tomaram suas terras para construir sua colônia na América.

Atividades

1- Apesar de apresentarem muitas diferenças, como linguísticas e rituais, por exemplo, as muitas tribos indígenas que aqui viviam apresentavam algumas características em comum. Dê exemplos.

2- Durante muito tempo, pensou-se que as sociedades americanas fossem predominantemente tribais, sem nenhuma forma de centralização política. De fato, a forma tribal de organização foi comum em muitas regiões, mas hoje se sabe que grandes civilizações se desenvolveram no continente muito antes da conquista europeia, como os astecas e os incas. Fale um pouco sobre eles.
